



# Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

08/2024

## 1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

## 2. Cenário

Nos EUA, as atenções estão voltadas para a próxima reunião do FOMC (17-18/09). O medo de um cenário de recessão, bastante presente no início de agosto, foi perdendo força ao longo do mês, culminando com dado de PIB do segundo trimestre em 3% (taxa anual). O nível de desemprego aumentou para 4,3% em julho e houve um acréscimo de 114 mil pessoas nas folhas de pagamentos. No mesmo mês, a inflação foi de 0,2%, sendo que o aumento se deu principalmente pelo aumento nos custos de moradias;

Quanto aos indicadores, o temor de retração econômica e resultados de empresas de IA impactaram negativamente as bolsas ao longo do mês; todavia, o cenário melhorou com o resultado do PIB trimestral e a possível aproximação do corte de juros (S&P 500: 2,28%; Nasdaq 100: 1,17%, 16%; Dow Jones: 1,83%). Na União Europeia, a taxa de desemprego se manteve em 6,0%, pelo quinto mês consecutivo. A inflação da Zona do Euro foi de 2,6% em julho, em número anualizado, coincidindo com o esperado. O maior impacto na inflação segue sendo oriundo do setor de serviços. Projeções do Eurosystem apontam uma inflação de 2,2% em 2025 e 1,9% em 2026, corroborando a possibilidade de novos cortes de juros.

No cenário brasileiro, o IPCA de julho foi de 0,38%, representando um aumento em relação ao mês anterior, decorrente em grande parte da elevação do preço da gasolina e das passagens aéreas. Analisando as curvas de juros, o mercado prevê um aumento da taxa Selic para algo em torno de 12% aa para o fim de 2025. Essa previsão é fundamentada principalmente por tendência de aumento inflacionário, pela recente alta do dólar e por dados que mostram uma economia aquecida.

Em relação aos principais índices de mercado, no mês de agosto destacam-se o CDI, com 0,87%, IFIX com 0,86%, o IBOVESPA, com 6,54%, o SMLL, com 4,51%, o MSCI WORLD (BRL), com 2,40%, o IMA-B, com 0,52% e o Dólar, com -0,10%.

### 3. Características do Plano

#### Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	<b>2022.0013-38</b>
CNPJ	<b>48.307.816/0001-99</b>
Gestão	<b>Viva Previdência</b>
Custódia Centralizada	<b>Banco BTG Pactual</b>
Patrimônio	<b>R\$ 4.474.321,47</b>

### 4. Quadro de Macroalocação

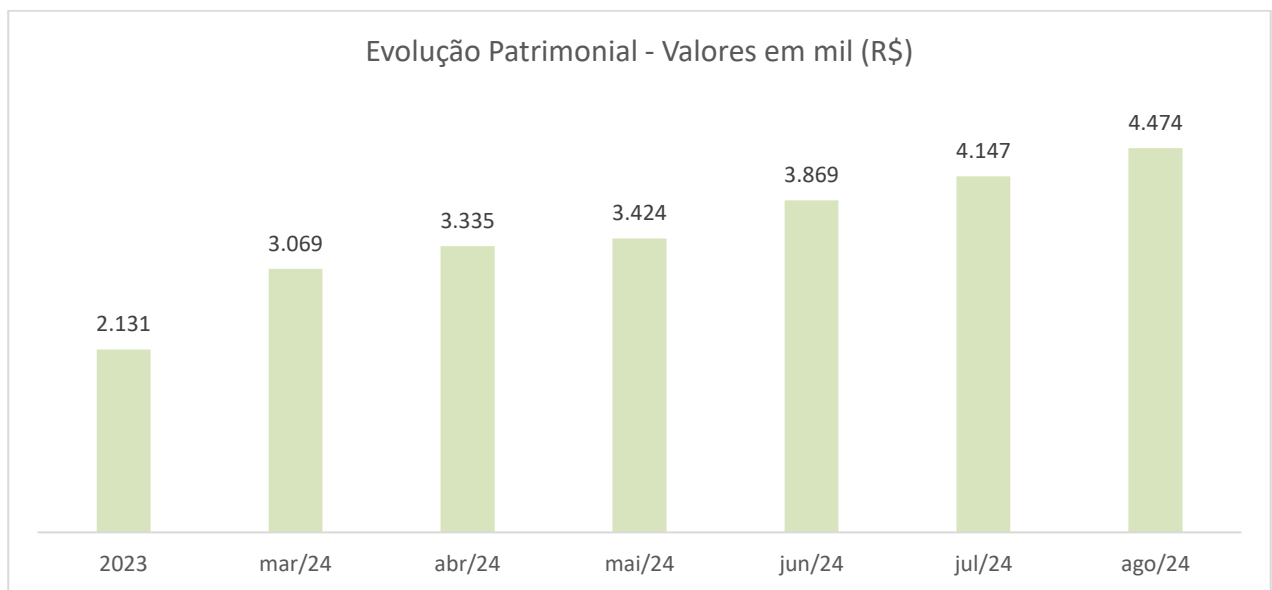
#### Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
<b>Plano</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.474.321,47</b>
Renda Fixa	100,0%	4.474.321,47
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-



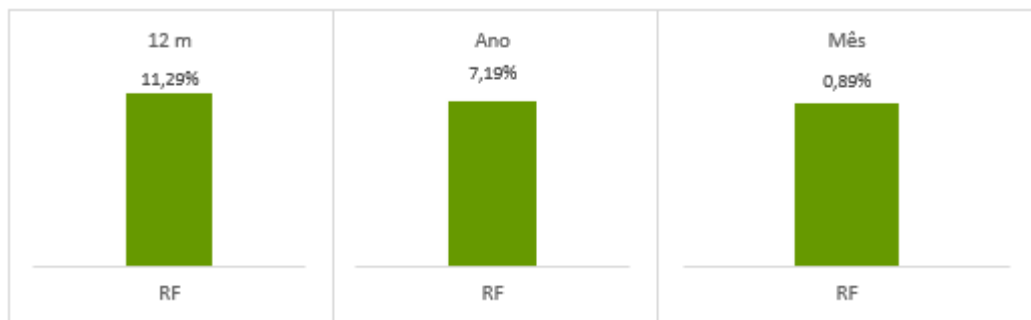
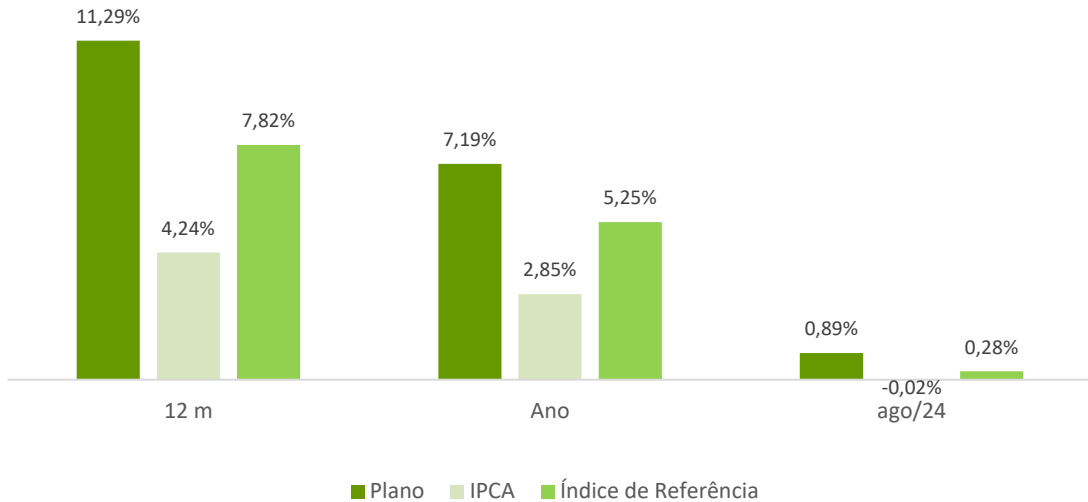
- Renda Fixa (100,0%)
- Renda Variável (0,0%)
- Estruturado (0,0%)

Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



### 5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



	jun/24	jul/24	ago/24	2024	12 meses
Plano	0,81%	0,92%	0,89%	7,19%	11,29%
Índice de Referência	0,48%	0,70%	0,28%	5,25%	7,82%
CDI	0,79%	0,91%	0,87%	7,10%	11,21%
Poupança	0,54%	0,57%	0,57%	4,59%	7,09%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	0,99%	0,81%	9	3	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade	
	12 meses	Máximo	
Plano VIVA FEDERATIVO	0,39%	0,12%	Plano VIVA FEDERATIVO
			12 meses
			Máximo
			0,21%
			0,39%

## 6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,85%	0,02%	Enquadrado